

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 22 de Junho de 1884

Num. 144

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO

O DOUTOR

Gennino Firmino Vidal Capistrano

tem seu escriptorio de advgacia na cidade de Porto Alegre, á rua do Senhor dos Passos n. 61.

Encarrega-se perante o Tribunal da Relação de appellações civeis, commerciaes, criminaes, de outros quaesquer recursos, e de todo negocio de sua profissão, que ha muitos annos exerce.

AO RELOGIO MONSTRO

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

Antiga da Cadêa

Concerta-se quaesquer relogios e joias.

Sortimento de relogios de boas qualidades, de 9\$000 rs. para cima, e correntes de 4\$000 até alto preço.

Mabire.



MUDANÇA

Os abaixo assignados mudarão o seu estabelecimento de seccos, molhados, louça, etc., da casa n. 12 á rua de João Pinto, para a de n. 6 á mesma rua, por baixo do Club 12 de Agosto.

Esperão merecer, n'esta sua nova casa, a concorrência de seus freguezes e do publico em geral.

Bittencourt & Rodrigues.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

PREDIO E CHACARA

Vende-seo excellente predio, uma das melhores chacaras á rua da Pinceza (Matto-Grosso), com fundos á rua de S. Sebastião. Trata-se com o seu proprietario—Severo Francisco Pereira.

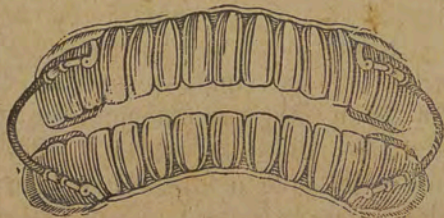
VENDE-SE

a chacara e cazas n. 13 e 15 á rua do Princeza (Matto Grosso), com boa agua potavel, pomar e pasto para animaes; o grande e bem construido predio da Ponta do Vinagre á rua da Constituição, n. 72, antigo de Feliciano José de Azevedo.—Trata-se com *Christovão Nunes Pires*.

CAL

José Francisco de Souza está encarregado de fazer venda de cal da fabrica da Armação da Piedade. Garante-se a qualidade e boa medida.

5 RUA DE JOÃO PINTO 5



F. C. Savedra DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

AGENCIA DE LEILÕES

N'esta agencia, á rua do Principe n. 38, aceitam-se para vender em leilão moveis, mercadorias de qualquer natureza e joias de ouro, prata e brilhantes, mediante a insignificante commissão de 5 %.

O agente de leilões, *J. A. Coutinho*.

AZEITE PARA MACHINAS A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

Estrada de ferro D. Pedro I

Com referencia aos nossos artigos, publicados sob o titulo que se vê encimando estas linhas, artigos que aliás, é sabido e vangloriamos-nos d'isso, não têm outro objectivo sinão o bem estar futuro do, hoje humilde e completamente desprotegido, cantinho brasileiro onde nascemos e estamos vivendo, — um velho e illustrado amigo dirigio-nos a seguinte carta, que, por deferencia á sua pessoa e pelo muito que nos merece a sua idade e os seus conhecimentos, reproduzimos a-

qui, sem todavia declinarmos o nome que a firma, conforme nos solicita. Eis a carta:

«SR. REDACTOR.

A benevolencia com que V. particularmente me attende e a experiencia que tenho adquirido dos nossos homens e das nossas coisas, em uma idade que já ha muito descambou para a velhice, errada e temerariamente talvez me animam a offerecer-lhe por escripto algumas observações que encerram nada mais nada menos do que um simples conselho de amigo e muito desinteressado.

E de certo já ahi lh'o teria dado no dia em que li o primeiro artigo da serie que promete ser longa dos que V. está publicando sobre a justamente decantada, mas injustamente encantada estrada de ferro D. Pedro I, que para muitos, particularmente para os *tútús* das duas familias que se reveão na posse e goso deste infeliz paiz, não passa de um mytho, mas que para mim, que tambem assim a considere por muito tempo, quer queirão elles quer não—ha de ser uma realidade, porque os *beef-techs* não mettem prego sem estôpa, nem gastam tempo e espalham sterlinas para ficarem a ver navios; lh'o teria dito, repeto, se não tivesse os meus receios de que V. podia recebê-lo com mostras de desagrado, ou devolvermol-o.

Hoje em dia, n'estes tempos da—Idéa Nova e do—evolucionismo—em que se inverte as leis do bom senso, em que a grammatica e a logica estão ameaçadas de uma catastrophe, as suas regras e preceitos não passam de simples brinquedos de reformadores caricatos e as palavras já não exprimem a idéa, a coisa e o objecto que realmente representam, ou para que foram creadas ou inventadas, mas apenas o que querem esses evolucionistas do modernismo actual, os petroleiros do senso commum, que entre nós surgiram com o homem da

marcha triumphal para a frente e do sedentarismo, da pacificidade e dos movimentos passionaes, do paiz não movimentado e dos microbes, raro é quem não seja inclinado, senão por natureza, por habito para não dizer por moda ou por luxo, a repellir qualquer advertencia ainda mesmo feita na intimidade, com tom e maneiras dictadas pela mais pura intenção.

Levado por taes considerações e dominado por semelhantes receios e escrúpulos—dexe-me ficar no meu retiro, embora sentindo ferver-me nas veias o sangue, e no silencio e quietismo a que desde muito me condemnei, li ainda o seu segundo e terceiro artigos sobre o mesmo assumpto, mal podendo conter o desejo ou melhor o prurido de gritar-lhe aos ouvidos:—está perdendo o seu tempo e o seu latim. Os companheiros que procura para a sua propaganda estão na moita e só d'ella sahirão passada a eleição geral.

Não sei se por prudencia ou se melhor inspirado, resolvi aguardar o seu quarto artigo, com a esperanza de que fosse o ultimo, mas confesso-lhe que a demora com que appareceu, em vez de contrariar-me, agradou-me, e á medida que o tempo corria mais satisfeito me sentia, porque ia-me embalando na crença de que V. havia melhor reflectido e recuado.

Esta idéa tirava-me dos verdadeiros apuros em que me via, e eu já me sentia até desembaraçado e livre da triste contingencia em que me vira—de pôr em pratica a idéa que tanto me preocupava, pela hypothese de que podia ser-lhe desagradavel, querendo ser-lhe util e devéras.

D'essa doce illusão arrancou-me porém o seu quarto artigo, publicado em sua folha de hontem sobre o mesmissimo assumpto e no mesmo gsto; artigo que, apesar do meu temperamento por natureza, habito e estudo pouco impressionavel, algumas vezes frio como uma lamina de

ago nos tempos em que se póde remover immundiceis e prender carroças de materias fecaes, sem receio de assanhar os microbios, produzio em meu systema nervoso o effeito de uma descarga electrica.

Pois é possível, disse, arre-messando convulsivamente a sua folha para bem longe, que o *Jornal do Commercio* esteja a fallar a quem não lhe quer responder, a quem a politica, que é a alavanca de Archimedes d'esta terra, deu ordem que se fizesse de mudo, que não fallasse?

Restituído á calma, reparada a desordem do meu systema nervoso, que, confesso-lhe, chegou a um grau de exacerbação mais alto do que o que produzio entre os amantes da sã e classica litteratura e das boas lettras aquella descompostura com que o homem da—Idéa Nova—e da—mentalidade universal—(é o cumulo do evolucionismo) mandou pôr Pinheiro Chagas mais raso do que o chão, eu disse commigo:—Não ha outro remedio, aconteça o que acontecer, quer incommode quer não á redacção do *Jornal do Commercio*, vou agora mesmo transmittir-lhe as impressões que me causaram os seus artigos sobre a estrada de ferro D. Pedro I e dizer-lhe muito resumidamente e sem circumloquios o que penso do apoio que ella procura e espera obter dos dous dos seus collegas que não querem fallar, que pouco se lhes dá que passem por mudos em relação á questão contanto que fallem e discorram sobre todos os assumptos, principalmente de politica, e sentando-me em seguida, confiei ao papel o que fica escripto e mais o que se segue, que não será muito nem tudo que podia escrever.

Se V. deseja e quer continuar na propaganda que iniciou, contente-se com o concurso do velho *pagé* da nossa imprensa e com o silencio dos porta-vozes das duas grandes tribus, senhoras e possuidoras absolutas desta terra, o que não lhe pareça tão pouco, porque não será muito nem para admirar que elles qual-quer dia saiam em defesa dos interesses do numerozo, forte, unido, exigente e patriótico eleitorado da comarca de N. S. da Graça, a quem ainda devemos ser muito gratos pôr impôr-lhes sómente que não defendam os interesses da capital, a cuja sorte está ligada a de toda zona media do nosso littoral, quando podia exigir d'elles que defendes-

sem os seus com maior prejuizo dos nossos.

Sou e V. tambem deve ser bastante rasoavel para não censurar aquelles nossos conterraneos por um procedimento que antes deve ser louvado e exaltado, e em que tanto mais devem insistir e perseverar quanto mais agradaveis se lhes mostram os que se curvam ás suas exigencias ou servem aos seus interesses, e mais indifferente e resignada se mostra neste jogo a numerosa mas despercebida phalange dos eleitores da capital.

Sua alma, sua palma.

Descancem, durmam os filhos desta terra, que é o melhor meio de preparar o seu leito de sua desgraça.

Concluindo, sr. redactor, lhe darei apenas uma esperanza:—o apoio que V. espera e invoca ha de vir, mas sómente depois da proxima eleição geral, quando já a nossa sentença estiver lavrada.

Então os patriotas, os amantes d'este torrão, que eu chamarei os causadores das suas desgraças, surgirão ás duzias, cada qual gritando mais, fingindo procurar remedio para o mal já inevitavel.

—De V., etc.....»

NICOLAS CAMPOS

Pela segunda vez, pretendia, conforme annunciara, exhibir-se hoje no theatro Santa Izabel, n'uma diversão de character particular, o concertista Nicolas Campos, cégo de nascença, exímio clarinetista e violonista de apurado gosto e apreciavel merito, como provou á primeira occasião que se nos apresentou. Pequenas difficuldades, porém, ás quaes não pôde promptamente remediar, privam-n'o de isso fazer, obrigando-o a transferir para a proxima quinta-feira o espectáculo annunciado, sem comtudo alterar cousa alguma na ordem do seu programma já conhecido.

Esse programma, entretanto, com que se propõe recrear os seus convidados e que os leitores verão em outro logar d'esta folha, pensamos, fornecerá certamente ao habil artista Campos, mais uma vez, o ensejo de receber d'elles novos e bem merecidos applausos, a par de efficaz protecção a que faz jus pelos seus louvaveis esforços.

UM CRIME

Em um dos dias da presente semana, no municipio de S. Mi-

guel, entrando em altercação o escravo de Carolina de tal, allemã, de nome Antonio e Olympio Martins da Cruz, resultou receber este grave ferimento de faca na região de estomago.

Tomando conhecimento da occorrença, a autoridade local remetteu o offendido para esta capital, onde foi recolhido ao Hospital de Caridade a 17 do corrente, vindo a fallecer a 19.

O supplicio do director do jornal *Guarany*
Extrahimos do periodico *Las Cadenas*, de Corrientes, Republica Argentina, a descripção do supplicio inadmissivel, de que foi victima o director do periodico *Guarany*.

«O director do *Guarany* foi posto na praça do quartel da Bateria, subindo em um canhão, com sentinellas á vista; a causa foi ter criticado em um artigo, a parada militar do dia 25 de Maio.

Relatamos singelamente o facto como nos foi communicado, deixando ao povo sensato fazer o juizo competente.

Uma vez alli, perguntarão-lhe se era elle autor do artigo que motivara aquelle acto; ao que, respondendo affirmativamente, com um empurrão o metterão na praça do quartel, ordenando-se-lhe que montasse em um canhão, exposto ao sol, no meio da mesma praça.

Resistindo cumprir esse castigo, fizeram-no subir á força, desmaiando no fim de pouco tempo, já pela acção do sol, ou pela dôr que experimentaria.

Então baixarão-no, mas passou o resto do dia ao lado do canhão com uma sentinella á vista até o sol entrar, hora em que puzerão-no em liberdade.»

Escusado é dizer (diz a *Patria*) que antes de submeter o facto á apreciação dos nossos leitores, protestamos, em nome das leis humanas, contra o abuso que fizeram do poder, esses Neros modernos, constituídos em autoridades locais.»

ACTOS OFFICIAES

Concedeu-se tres mezes de licença ao bacharel Edelberto Licinio da Costa Campello, juiz municipal do termo de S. José

—Foi aberto um credito de 2:283\$927 á verba do § 9º do ministerio da guerra, no exercicio corrente.

—Ao professor publico nomeado para reger a cadeira da villa de Campos Novos, Jeronymo Francisco Coelho Pacheco, foi concedido mais o prazo, prorogavel, de 30 dias para que entre no exercicio d'esse cargo.

RECLAMAÇÃO

Pedem-nos para chamar a attenção do sr. fiscal sobre algumas casas de negocio, que aos domingos são conservadas abert-

tas até depois das 10 horas da manhã.

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 21 de Junho:

Renda geral.....	8:276\$402
» especial.....	457\$507
	8:733\$909

O CASAMENTO NA EUROPA

Eis o que ordenão as diversas legislações da Europa, relativamente á idade dos contraheutes:

Austria: a lei exige a um e outro conjuge 14 annos completos.

Hungria: entre catholicos, 14 annos aos varões e 12 ás mulheres; entre protestantes, 18 annos e 15 respectivamente.

Russia: 18 annos aos varões e 15 ás mulheres.

Turquia: não tem legislação a tal respeito.

Italia: 18 annos aos varões e 16 ás mulheres.

Prussia: 18 annos aos varões e 14 ás mulheres.

França: 18 annos aos varões e 15 ás mulheres.

Belgica: 18 annos aos varões e 15 ás mulheres.

Grecia: 14 annos aos varões e 12 ás mulheres.

Hespanha: o mesmo.

Saxonia: 16 annos aos varões e 15 mulheres.

Roumania: o mesmo.

Suissa: segundo os cantões, os varões de 14 a 20 e as mulheres de 15 a 17.

Mala do Sul

As folhas que tivemos pelo paquete *Rio Jaguarão* alcançam o dia 18 do corrente.

—No dia 17, assumio o commando do 17º batalhão de infantaria, que estaciona no Rio Grande, o major Sebastião Raymundo Ewerton, ha pouco ali chegado.

No mesmo dia, falleceu repentinamente, quando andava a passeio, o alferes do dito batalhão João Manoel Lumacki.

—O *Commercial* de 17 relata o seguinte:

«FERIMENTO.—Hontem, pela madrugada, serião duas horas, foi encontrado pelo rondante da policia particular Cecilio, na rua de Paysandú esquina da de 16 de Julho, o 1º cadete do 17º batalhão de infantaria Cotrim, com um grande ferimento no braço esquerdo, produzido por faca.

O ferido foi conduzido pelo mesmo rondante ao Dr. Vieira de Castro, que foi prompto em fazer-lhe os primeiros curativos.

Desconfia-se que o offensor fosse um outro cadete, e que o acontecimento se dêsse á praça Tamandaré, guardando o offendido, propositalmente, absoluto silencio a respeito.»

—A locomotiva da estrada de ferro do Rio Grande a Bagé, já fez ouvir seu silvo até o kilometro 212, isto é, que já vai além de Candiota 3 kilometros.

Para fazer-se ouvir em Bagé, falta sómente 68 kilometros, pouco mais de 10 leguas.

REPUBLICA ORIENTAL

Chegaram a Montevideo os tripolantes do pequeno vapor *Jocohaia*, perdido em Cufre, quando foi suprehendido por um temporal navegando á vela, em consequencia de terem estallado dous tubos da machina.

—A' imprensa transmittio a officina central dos telegraphos a seguinte noticia:

«*Tapes, Junho 11 de 1884.*— A enchente do rio Cebollati, foi tão grande que estendeu-se á quarenta quadras fóra do leito do mesmo rio, arrastando o offi até grande distancia.

Nos dias 8 e 9 foi impossivel trabalhar-se por causa da força extraordinaria das aguas.

O trabalhador Annibal Ibaraque afogou-se ao intentar vadear o arroio, conduzindo arame para reparar a linha.»

REPUBLICA ARGENTINA

Na casa da moeda preparavam-se as laminas de ouro para cunhar as mdaelhas que vão ser distribuidas aos expositores que obtiveram premios na Exposição Continental de 1882.

—Rebentára uma revolução em Jujuy, não se dando a esse movimento maior importancia.

—Apparecerá em breve um decreto do ministro da guerra, nomeando aos inspectores de artilharia, infantaria e cavallaria, dependentes do Estado-Maior, para que procedam no sentido de dar ao exercito uma organização que satisfaça as necessidades presentes, collocando-o em condições de corresponder ás exigencias da tactica moderna.

—Os presidentes do Banco Nacional e do Banco Provincial conferenciaram com o ministro da fazenda, com o objecto de resolverem relativamente aos negocios sobre a Europa, afim de evitar as continuas fluctuações nos typos dos cambios.

—Era cada dia mais grave o conflicto religioso.

As minutas de decretos apresentadas a esse respeito pelo sr. Pizarro não passaram do senado.

Os clericos estavam indecisos com relação á attitude que terão de assumir em tal emergencia.

Os jornaes chamam ao senador Pizarro de inconsequente em suas opiniões e desleal para com os seus co-religionarios politicos.

Alguns jornaes principiam a aconselhar a separação da igreja do Estado e era provavel que se chegasse a um resultado, segundo se dizia.

Uma nota de garganta que vale 1,000 libras
O tenor Gayarre recebeu do Barão de Rotschild, por occasião de fazer-se ouvir em seu palacio, um rico estojo de ouro para a barba.

E já que fallamos em Gayarre que hoje admirão os dilettanti, contaremos o seguinte que encontramos em um jornal parisiense. Diz:

«Gayarre é o unico tenor que pôde sustentar uma nota durante 27 segundos.

Dizendo-se isto a Mario, elle não o acreditou.

Gayarre cantava, então, no theatro de S. Carlos, Mario foi expressamente de Napoles a Lisboa o ouvir.

A noticia da sua chegada á capital portugueza espalhou-se logo com rapidez. Gayarre, por um luxo extraordinario das suas faculdades, prolongou a tal nota a 28 segundos: mais um do que precisava para triumphar.

O leitor que julgue do entusiasmo que se apoderou dos ouvintes. Um inglez que estava na platea, levantou-se e gritou:

—Essa nota vale 1,000 libras!»

UM MORTO VIVO

Narra um jornal estrangeiro que em Scranton, na Pensylvania, estabeleceu-se um charlatão fazendo-se apregoar por—*Dr. Gibson*.

Publicou uma chusma de annuncios declarando que era especialista nas molestias das mulheres, e na porta de seu gabinete tinha permanentemente arvorada uma bandeira vermelha.

Como era natural, o *puffista* teve logo uma numerosa clinica, correndo entretanto o boato de que elle tomava liberdades improprias com suas pacientes.

Um bello dia, em consequencia da queixa de uma linda rendeira, foi o Dr. preso, por offensa á decencia e á moral; foi julgado e declarado réo, porém seus advogados obtiverão um segundo julgamento que devia ter lugar na seguinte sessão. Gibson é posto em liberdade sob fiança e desaparece de Scranton.

Pouco tempo depois, no obituario dos jornaes lia-se que o Dr. Gibson tinha morrido repentinamente n'um hotel de New-York.

Ninguém porém acreditou, todos comprehenderão que tal annuncio tinha por fim desviar a attenção da justiça e effectivamente, depois de muitas pesquisas o falso defunto foi descoberto em Pittsburg, onde havia já conquistado a reputação de um especialista eminente no tratamento das enfermidades do bello sexo. Foi preso e re-

mettido a Scranton para subir em segundo julgamento.

—Que maganão! que especialista!.. Cautela com elles...

(*Extr.*)

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 20, ás 4 horas da tarde:

Barometro 766,0.

Thermometros: minimo 14,8, maximo 17,4.

Cêo encoberto, vento nullo.

—Dia 21, ás mesmas horas:

Barometro 766,5.

Thermometros: minimo 14,2, maximo 19,1.

Cêo nublado, vento sul.

EDITAES

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Manda S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia fazer publico que, em observancia ao paragrapho 6º do art. 30 do codigo de suas posturas, a Ilma. camara municipal d'esta capital designou, por deliberação de hontem, para a limpeza ou despejo das materias fecaes as tres seguintes pontes do littoral d'esta cidade: a da embocadura da rua Alvaro de Carvalho; a da rua do Principe ao Oeste da ponte da alfandega e, finalmente, a da rua de João Pinto, perto da capitania do porto. Os que infringirem, pois, o que fica disposto, fazendo despejos fóra dos lugares supramencionados, soffrerão a multa de 5\$000, estabelecida no art. 36 do referido codigo.

Manda outrosim S. Ex. publicar o seguinte artigo do supradito codigo de posturas:

Art.º 33. A limpeza das aguas putridas ou materias fecaes só poderá ser feita, sem excepção, das 10 horas da noite ás 5 da madrugada, e a dos ciscos ou lixos se fará á qualquer hora do dia ou da noite, lançando-se umas e outras ao mar.

Secretaria de policia de Santa Catharina, 17 de Junho de 1884.—O secretario, *José Aureliano Cidade*.

Consulado Provincial

Pelo consulado provincial, se faz publico, que se acha concluido o lançamento do imposto (sobre o commercio e outras classes), creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Junho de 1883, relativo ao corrente exercicio de 1884 a 1885.

Os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento o deverão fazer no prazo de 30 dias contados d'esta data, de conformidade com o art. 22 do regulamento que baixou com o acto do Exm. S. Dr. presidente da provincia de 30 de Junho do anno p. passado.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 7 de Junho de 1884.—O administrador thesoureiro, *Antonio L. do Livramento*.

DECLARAÇÕES

MISSA E TE-DEUM

Alguns devotos da veneranda imagem de S. Sebastião, tendo agenciado alguns donativos para o fim de tributarem um preito de devoção á referida Imagem, por motivo da epidemia reinante, deliberaram fazer celebrar na capella á Praia de Fóra, domingo 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, uma missa seguida de *Te-Deum*, baixando depois a Imagem ao corpo da igreja, onde ficará até a noite á veneração dos fieis.

Esses actos serão abrlhantados obsequiosamente pelo concurso das humanitarias sociedades musicas *União Artistica e Trajano*. São pois, convidados todos os que bondosamente concorreram, bem como todos os fieis devotos de S. Sebastião para assistirem esses actos.

A commissão.

LEILÃO

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

J. A. COUTINHO

devidamente autorisado, fará leilão do magnifico

Predio

sito á rua da Constituição, antiga da cadeia, n. 12.

ÀS 4 HORAS DA TARDE

QUINTA-FEIRA 26 DE JUNHO DE 1884

Na agencia de leilões

A' rua do Principe n. 38

Na mesma occasião fará leilão de diversos moveis, como seirão:

Ricos espelhos, cadeiras de balanço, lavatorios, cammas e cadeiras e muitos outros artigos.

N. B.—O predio acima annunciado pôde ser visto e examinado desde já.

ANNUNCIOS

D. BERTOLINA LUIZA DA SILVEIRA

Nicolau Avila dos Santos e seus filhos, filhas, genros, irmãos e irmãs, cunhados e cunhadas rogam a seus parentes e ás pessoas de sua amizade para assistir a missa do setimo dia, por alma de sua sempre lembrada esposa **D. Bertolina Luiza da Silveira**, no dia 23 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz.

PIANO

Vende-se um bom piano, por preço razoavel; informa-se nesta typ.

MOBILIA

O Formiga está autorisado a vender uma mobilia, bonita e barata.

O PROGRESSO PAULISTA

Eu abaixo assignado declaro que o meu filho Benedicto, que soffreu de ulceras boubaticas no labio inferior e de máu caracter, tendo sido tratado por mais de dous annos com diversos medicos, e que nunca pôde ficar bom, e agora tomando o Licór Antipsorico de Mendes, acha-se perfeitamente bom; o que attesto e jurarei si preciso fôr e para que seja usado este delicioso e util medicamento.—S. Carlos do Pinhal, 26 de Abril de 1884.—Francisco de Souza Campos.

N. 1.004.—Rs. 200.—Pagou duzentos réis de sello.—S. Carlos, 28 de Abril de 1884.—O collector, *Aranha*.—O escrivão ajudante, *Moura*.

Reconheço por similhaça a firma supra de Francisco de Souza Campos, do que dou fé.—S. Carlos do Pinhal, 28 de Abril de 1884.—Em testemnhho de verdade, o tabellião, *Emilio Leonardo de Campos*.

UTIL MEDICAMENTO

Illms. srs. Rosa & Filhos—Soffrendo ha tempos fortes dôres de cabeça, que já se tinham tornado chronicas, bem como da terrivel enfermidade—hemorrhoydes—e vendo por vezes a publicação do annuncio dos *Pós antimorrhoydarios* do dr. Fleischmann, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, resolvia fazer uso d'aquelle medicamento.

Com effeito, tomando apenas algumas dôses, conheci logo da efficacia d'quelle medicamento, que fez desaparecer-me as dôres, melhorando sensivelmente de meus encommodos.

Para que, pois, não fiquem em segredo os effeitos e virtudes de tão efficaz e prodigioso remedio, e para conhecimento dos que soffrem, dirijo-lhes esta da qual poderão se utilizar como julgarem conveniente.

Sou de vv. ss. attento e venerador e criado,

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA.
Uberaba, 30 de Março de 1884

DEPOSITOS

Em Umberaba, na casa de Rosa & Filho;

Em S. Paulo, na dos srs. Lebre, Irmão & Sampaio;

Rio de Janeiro, na drogaria de Silva, Gomes & Comp.;

Desterro, pharmacia de Raulino J. Adolpho Horn;

Em S. Carlos de Pinhal, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes, que assigna os directórios pelo proprio punho.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcetão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C^a, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5
PREÇO 2\$000

PALETOTS

pretos de panno piloto e diagonal, para senhoras, no

PARAIZO DAS DAMAS

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS

LEITE NATURAL

OU

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrescencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

THEATRO SANTA IZABEL

GRANDE CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL, DADO PELO ARTISTA

NICOLAS CAMPOS

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

O artista Campos, professor de clarinete, violão, bandurra, etc., cego de nascença, educado no Instituto de Madrid, fazendo-se ouvir pela segunda vez n'esta capital, espera merecer a protecção do illustrado publico desterrense.

PROGRAMMA

- 1.º Ouvertura pela orchestra.
- 2.º DONIZETI—Aria para barytono, com acompanhamento de violão.
- 3.º CANNU—Fantasia com variações, para violão, sobre temas de varios autores.
- 4.º CAVALINI—Canto grego, para clarinete com acompanhamento de orchestra.
- 5.º Final pela orchestra.

2.ª Parte

- 1.º Ouvertura pela orchestra.
- 2.º VERDI—Hernani, final e primo, aria e cavatina para barytono, com acompanhamento de orchestra.
- 3.º BELLINI—Puritanos, fantasia com variações, para violão, por Campos.
- 4.º Uma escolhida peça pela orchestra.
- 5.º CAVALINI—Fiori riciniani, fantasia concertante para clarinete, com acompanhamento de orchestra.

O artista Nicolas Campos, profundamente penhorado pelo acolhimento benigno e constantes applausos que lhe dispensarão as pessoas que se dignarão honral-o em seu primeiro concerto, se lhes confessa eternamente grato.

Ao Sr. professor R. Grant agradece tambem a sua franca e generosa coadjuvação o auxilio que lhe prestou a orchestra sob sua direcção.

As pessoas que desejarem assistir a este concerto, podem dirigir-se ao Sr. Claudio dos Santos, praça Barão da Laguna, que se acha encarregado de distribuir os convites, por isso que sendo uma funcção em caracter particular, não ha bilhetes á venda.

Começará ás 8 1/2 horas.

N. B.—Não se deve confundir o annunciante, com outro tambem infeliz cego, que anda tocando rabeça pelas ruas desta capital.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

FOGOS DE BENGALA

VELLAS MIXTAS

preparados no laboratorio da pharmacia de Raulino Horn, vende-se por commodo preço, no armazem de Domingos Ignacio da Silveira.

46 RUA DO PRINCIPE 46

OFFICINA DE SERRALHEIRO E

MACHINISTA

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, retirando-se desta provincia, vende-o todo ou em partes; quem pretender dirija-se á mesma officina, rua de João Pinto n. 31.

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA
DE

RAULINO HORN

DESTERRO